

## **Revisão de textos: as atribuições e a importância do revisor textual**

DEL CLARO, Fernanda.  
Curso de Bacharelado em Letras  
Centro Universitário Internacional Uninter

ALMEIDA, Daiane Vithoft<sup>1</sup>  
Professora Orientadora

### **RESUMO**

Esta pesquisa aborda a revisão de texto, as atribuições e a importância do revisor textual, temas que são alvo de controvérsias entre diversos autores. O objetivo desse estudo é aprofundar o conceito de revisão de texto com o propósito de compreender o perfil atual do revisor textual, a importância desse profissional e auxiliar futuros revisores no que refere-se ao conhecimento das desenvolturas e competências necessárias ao profissional do texto. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica com revisão de literatura, através de publicações impressas e publicações online de modo a basear uma apresentação teórica do tema proposto. A revisão textual vai além da correção do erro gramatical, ela trabalha com o aperfeiçoamento do texto, tornando a leitura agradável. O texto engloba diferentes formas de expressão que ajudarão a compor a parte linguística. Faz-se importante o trabalho do revisor de texto para que exista uma visão de um profissional desvinculado do texto, que fará uma análise linguística, textual e discursiva, permitindo assegurar a qualidade do conteúdo.

**Palavras-chave:** Revisão. Revisor de texto. Revisor textual.

### **1. INTRODUÇÃO**

Diante do universo de acepções do que é a revisão e o profissional de revisão de texto, é importante o atual tema: o que é a revisão textual, quais as atribuições de um revisor de texto e qual a importância dessa profissão. A proposta desse estudo surgiu a partir da preocupação sobre a seriedade da

---

<sup>1</sup> Professora Daiane Vithoft de Almeida, Graduada em Letras no ano de 2005 na Instituição Santa Cruz, pós- graduada em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, Pós- graduada em Deficiências Múltiplas. Professora Orientadora na Faculdade Uninter.

revisão de textos na atualidade e do papel desse profissional mediante a sua atenção nesse mercado de trabalho.

A revisão de textos não é uma prática recente, todavia, muitos leitores desconhecem seu ofício e o processo pelo qual o texto passa antes de chegar às suas mãos. A revisão textual está envolvida desde a produção do texto à impressão.

O papel do revisor de texto, profissional que trabalha com a revisão textual original, é garantir além de uma revisão gramatical, uma leitura fluída e de fácil compreensão aos leitores. Para compreender as atribuições do revisor de texto, é relevante entender como este profissional é visto pela sociedade.

A sociedade atual ainda adota uma conduta normativista em relação ao uso da língua, o que torna o papel do revisor de texto cada dia mais importante e promissor, pois é este profissional que corrige as formas construídas fora das normas padrão. O trabalho desenvolvido pelo revisor de texto não se baseia somente em regras gramaticais, mas também visa melhorar a estrutura e a coerência do que foi escrito.

No cotidiano social é possível observar que muitas pessoas exercem o papel de revisores de texto, porém, para profissionais da área, a revisão de um texto é uma atividade que deve ser alicerçada teoricamente. É importante ressaltar, que a revisão feita de forma incorreta pode acarretar em uma revisão deficiente além de, dificultar a expansão do trabalho do revisor que se dedica à área.

É de fundamental importância que o revisor profissional seja qualificado para atuar em sua área, o que significa que ele deve ter domínio em diferentes assuntos. Dessa forma, todas as intervenções efetuadas pelo revisor terá que estar ligada a uma explicação linguística aceitável. O ato de revisão compreende uma análise criteriosa do texto escrito para sanar eventuais erros e adequar o texto ao tipo de veículo e público leitor desejado.

A presente pesquisa tem como foco uma apresentação teórica sobre as funções e atividades desempenhadas pelo revisor textual, a importância do seu papel na revisão de textos e o conceito de revisão textual, revelando um breve histórico dessa área profissional.

A metodologia adotada, para a realização deste trabalho, foi a pesquisa bibliográfica, tendo em vista o uso de publicações impressas e online para

caracterizar a definição de revisão textual e os processos em que o revisor de texto atua.

## 2. O QUE É A REVISÃO TEXTUAL?

A revisão de texto tem por objetivo compreender aspectos do texto como um todo. Pode ser descrita como uma análise criteriosa de um texto que consiste na correção de erros gramaticais e semânticos, tornando a escrita mais uniforme e agradável de ler. É uma intervenção que visa garantir a qualidade informativa e linguística do texto original. (Guedes, 2013)

O conceito de revisão de texto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

Um espaço privilegiado de articulação das práticas de leitura, produção escrita e reflexão sobre a língua (e mesmo de comparação entre linguagem oral e escrita) é o das atividades de revisão de texto. Chama-se revisão de texto o conjunto de procedimentos por meio dos quais um texto é trabalhado até o ponto em que se decide que está, para o momento, suficientemente bem escrito. Pressupõe a existência de rascunhos sobre os quais se trabalha, produzindo alterações que afetam tanto o conteúdo como a forma do texto. (BRASIL, 1997, p.54).

Segundo Guedes (2013) o conceito de revisão textual passa por diversos caminhos, limitando o trabalho com o texto somente à análises linguísticas, ou estendendo essa compreensão ao campo da editoração. O autor ainda afirma que:

A revisão tem de compreender aspectos do texto como um todo, desde escrita, até seu formato de apresentação. Todo texto deve ser submetido a uma correção ortográfica e de sintaxe, nas quais se deve observar a ortografia, a pontuação, o vocabulário e as repetições de palavras, as ambiguidades e outros vícios de linguagem, concordância, regência, colocação pronominal, abertura de parágrafos e coerência. (GUEDES, 2013, p.4).

Conforme estabelece a NBR 6025 (ABNT,2002b, p.1) existem dois tipos de revisão: a de originais e a de provas. A primeira, conhecida também como copidesque, analisa as normas gramaticais, literárias e padrões institucionais, onde serão aplicadas as técnicas editoriais para uniformizar o texto como um todo. Já, na revisão de provas, conhecida também como revisão de cotejo, é o apontamento, através de símbolos e sinais, daquilo que difere do original.

Oliveira (2007) aponta a revisão sob perspectiva tradicional, vista como uma etapa subsequente à produção escrita e que tem como principal desígnio corrigir o texto e detectar violações nas convenções da norma culta. É baseada no senso comum de que a revisão é somente a efetivação da correção ortográfica e aplicação de normas gramaticais. A autora afirma que nessa abordagem a revisão é tratada como uma das etapas da reescrita onde o foco seriam os aspectos estruturais do texto. Oliveira (2007) também narra que a revisão pode ser trabalhada enquanto o texto em construção, como uma atividade “recursiva”.

Lemos (2014) também, acredita que a revisão textual é um processo colocado em prática após a criação do texto, dado pelo autor finalizado, que tem por objetivo aprimorá-lo e corrigir imperfeições ligadas ao uso de regras gramaticais, mecanismos de coerência e coesão, estrutura frasal e textual.

A revisão textual faz-se necessária a todo manuscrito que se pretende tornar público. Durante a revisão são conferidos o uso da ortografia, a estrutura do texto, elementos de coesão e de coerência, o sentido produzido, o estilo do autor e o gênero textual, em que se encaixa. (LEMOS, 2014, p.12).

Para Andrea e Ribeiro (2010) a revisão de textos não se trata de “ensinar” o autor a escrever, mas de contribuir para que seu texto possa ser exibido a um público. É importante ressaltar a tarefa de revisão como uma etapa avançada da produção editorial. (Andrea, Ribeiro, 2010)

A revisão textual deve ser assumida como uma prática discursiva, cujas interferências ou ausências podem suscitar efeitos de sentido. Sob essa perspectiva, compreender a revisão significa enxergar o texto em toda sua materialidade linguística e discursiva. (Barros, Ignácio, 2017)

### **3 REVISOR DE TEXTO**

#### **3.1 Atribuições do profissional de revisão de texto e um breve histórico da profissão**

O revisor de textos é o responsável por corrigir e/ou ajustar as imperfeições em um texto. Ele é o profissional que fará uma revisão minuciosa do texto original, onde cada sílaba, cada letra e todos os conjuntos possíveis desses elementos, serão analisados clinicamente e realizadas posteriormente, caso haja necessidade, as intervenções necessárias. É imprescindível que o conjunto de intervenções, realizado pelo revisor textual, seja perfeitamente contextualizado e repassado ao autor do texto original. Dessa forma, todas as mudanças necessárias deverão ter uma explicação linguística. Para Guedes (2013) o revisor textual atua como suporte para o autor e necessita dominar a língua portuguesa, transcendendo os aspectos gramaticais. Segundo o autor é necessário que o profissional de revisão de texto tenha intimidade com os distintos tipos textuais que demandam registros em normal culta, “quais sejam: narrativos, descritivos, dissertativo-argumentativos, poéticos e dramáticos, além das expressões linguísticas adequadas a cada estilo.” (Guedes, 2013).

Dentre as diversas atividades que o revisor de texto aborda, podemos citar: correção ortográfica e gramatical, consistência de gênero, adaptação do texto para a especificidade do gênero desejado, melhora de terminologias e construções textuais. Para Faria (2018), cabe ao revisor lapidar os textos que lhe forem entregues, trabalhando não somente na revisão e correção ortográfica mas também, na revisão gramatical e normativa, além de oferecer clareza e coerência às ideias do autor.

Lemos (2017, p.13) acredita que limitar o trabalho do revisor ao domínio linguístico-gramatical constitui negligenciar parte do cumprimento da sua

atividade. Já para Ferreira e Dias (2015) o revisor é visto apenas como um corretor em meio a um cenário marcado pela preocupação com a normatividade da língua.

As atribuições do revisor, para Neto (2017, p.59), deverão ser:

- Revisar originais (ou provas, ou heliográficas, ou fofolitos) aprovados para edição por: editoras, gráficas, agências de publicidade, autores, mestrandos, doutorandos, preparadores de originais de quaisquer instituições etc.
- Revisar, se tiver experiência, traduções, cotejando-as com os originais (necessita de um auxiliar, em tais casos). É a chamada revisão técnica.
- Revisar textos a serem disponibilizados na internet.
- Revisar livros já publicados, objetivando uma edição revista (e/ou ampliada).
- Proceder a quantas revisões forem acordadas com o cliente. (NETO, 2017, p.59).

Para Coelho e Antunes (2010), antes do revisor se afixar as partes mais superficiais do texto, tais como problemas ortográficos ou gramaticais, ele deverá ater-se a dois aspectos fundamentais: seu gênero e sua textualidade. As autoras afirmam que são esses aspectos que irão garantir a legibilidade e adequação globais do texto.

Disso decorre que, ao receber um texto para revisão, o revisor precisa ter consciência de quais características do gênero são fundamentais, devendo, portanto, estar presentes, e das características opcionais, flexíveis. Por exemplo, ao revisar um artigo de opinião, cuja finalidade é opinar, argumentar, sobre um fato, o revisor deve, em primeiro lugar, verificar se o texto com que trabalha cumpre a finalidade de opinar sobre um fato. Para cumprir essa finalidade, algumas características referentes ao estilo e à estrutura composicional serão idênticas nos diversos textos desse gênero, outras serão variáveis. (COELHO, ANTUNES, 2010, p.208).

Lemos (2014) ressalta que as atribuições do revisor de texto serão de fato estabelecidas com o exercício da profissão. Para a autora, não é suficiente apenas realizar leituras e ter o estudo teórico. É a atividade contínua de revisar que transformará o profissional de revisão em um exímio revisor de texto.

Para Cândido et al. (2011, p.108) o revisor pode atuar nas seguintes áreas: editoras, gráficas, empresas jornalísticas e publicitárias, assembleias

legislativas, escolas de nível básico, bancas de concurso, cursos preparatórios, e locais onde existam trabalhos acadêmicos.

Guedes (2013) alega que não se sabe quando e como surgiu a revisão de textos enquanto intervenção profissional no texto do outro. A autora afirma que não é possível descrever se a revisão de texto surgiu juntamente com as primeiras manifestações de escrita ou posteriormente.

Para Neto (2017) houve um tempo em que os revisores eram pessoas de grande preparo intelectual e a necessidade de um corpo de revisão, composto por homens de maior fama intelectual e erudição comprovada, surgiu diante as constantes divergências de crenças religiosas e a falsa interpretação de textos sacros, que gerava discussões e controvérsias.

A instituição da revisão de provas tipográficas provocou na época, na França, a revolta dos copistas, que se insurgiram contra a inovação da reprodução por meio da tipografia. Muito bem relacionados com a nobreza reinante, conseguiram o apoio do parlamento francês para condenar os impressores (proprietários de tipografias ou editores) e colaboradores à perda dos seus bens. Era mais um momento da história em que a ignorância prevalecia, já que os novos métodos eram considerados, com base na religião, obra do demônio. (NETO, 2017, p.23-24).

Os erros continuavam frequentes e os copistas já não atendiam mais as demandas e assim, a clientela gradativamente acabou por procurar outros recursos. Dessa forma, adquiria fama os impressores, mais dedicados, que se preocupavam com a revisão. O trabalho do revisor de texto, segundo Neto (2017), surgiu no século XVI, após o desenvolvimento da tipografia. (Neto,2017)

Para Ribeiro (2015) independente de quando surgiu o revisor de texto, é possível constatar que tal atividade perdura e vem se consolidando com o tempo.

### **3.2 Perfil atual do revisor de texto**

Para ser um bom revisor, alguns requisitos são necessários como: ter um ótimo conhecimento da norma-padrão da língua em que o texto está escrito (no caso o português), especialmente, trata-se aqui de um conhecimento teórico de acentuação gráfica, crase, regência; ter o hábito de consultar boas obras de referência para sanar suas dúvidas e, ainda, participar de eventos para se atualizar. (CÂNDIDO et al., 2011, p.108).

O sujeito interessado em formar-se na profissão de revisor de textos já carrega consigo o hábito da leitura e o gosto pela escrita, pré-requisito fundamental para ser um bom revisor. Além de gostar de ler e escrever, o bom revisor deverá dominar as regras gramaticais da língua padrão do texto, bem como atentar-se para a revisão de provas, redação, revisão padrão e revisão gramatical. Outra característica que um revisor necessita carregar consigo, é a tranquilidade e atenção, pois é necessário que o mesmo esteja sempre atento para não corrigir o texto de forma equivocada, devido à afobação. (Lemos, 2014)

O revisor deverá estar preparado para não se deixar levar por impulsos e modificar o texto de forma a alterar a ideia e a intenção que o autor/escritor almeja compartilhar com seu leitor. Durante a revisão deve-se verificar se o texto possui lógica, se há coerência entre as ideias e a existência de coesão textual, porém o revisor poderá alterar o conteúdo somente se o autor do texto original permitir. O revisor textual não poderá assim, intervir no estilo do próprio autor. Segundo Lemos (2014), para que situações como esta não ocorra, é necessário que o revisor de texto esteja preparado e ciente dos procedimentos apropriados a sua atividade. Logo, o revisor profissional precisará ter formação específica na área. É indispensável que esse profissional tenha domínio da construção textual. (Lemos, 2014)

Atualmente, existem cursos de graduação e pós-graduação com o foco em revisão de texto, o que mostra a necessidade de formação específica para atuar na área. O revisor de texto, normalmente possui formação superior em Letras ou Jornalismo, no entanto, há profissionais de revisão formados em áreas diversas, uma vez que é possível, atualmente, encontrar ofertas de cursos de especialização em Revisão de Textos. (Ribeiro, 2015)

A revisão de textos pode ser exercida por qualquer indivíduo que goste de leitura. A princípio, tal profissão é ligada a graduados em Letras ou Jornalismo, no entanto, percebe-se, atualmente, que outros profissionais trabalham com essa área, tais como: administradores, professores de outras áreas que não a de português, médicos, advogados. Entende-se, com isto, que esse trabalho pode ser exercido por qualquer pessoa que queira trabalhar com leitura e que busque ferramentas para trabalhar com a revisão de texto. (ROSA, GONÇALVES, 2013, p.153).

O revisor textual necessita ter propriedade sobre o processo de comunicação, pois é essencial conseguir dialogar e dar sugestões de forma adequada aos autores e/ou editores. É de suma importância o entendimento entre os profissionais para que o trabalho seja realizado com excelência. O profissional da revisão trabalha em conjunto com os profissionais responsáveis pela publicação dos textos revisados. (Lemos, 2014)

O diálogo entre profissionais do texto precisa ser mantido para que haja o esclarecimento de dúvidas que comumente surgem no decorrer do processo de revisão. É a conversa entre editores, revisores e autores/escritores que define o cumprimento das metas exigidas até que a obra esteja finalizada. Além disso, a relação entre esses profissionais oferece a aquisição de novos conhecimentos aos envolvidos, devido ao diálogo, ou melhor, à troca de saberes. (LEMOS, 2014).

Fontes (2017) acredita ser essencial que o profissional que trabalha com revisão de texto tenha um conhecimento de um conjunto de saberes, e deve dominar as estratégias linguístico-discursivas que vão além da adequação dos textos às normas linguísticas ou de aspectos relativos à sua formatação e normatização.

Nesse sentido, a atividade do revisor reivindica a ativação de determinados conhecimentos e habilidades, tendo em vista diversos fatores, entre eles: a intersubjetividade da linguagem; as imagens de si e do outro construídas discursivamente; as capacidades cognitivas, como a percepção, a atenção a memória; o dialogismo e a polifonia; as condições de produção e recepção de textos, as injunções históricas e culturais; a intertextualidade; os processos de referenciação (co e contextuais); o gênero em questão; os domínios discursivos em que o texto se situa e os demais fatores que perpassam uma situação comunicativa considerada em toda a sua complexidade. (FONTES, 2017, p.108).

Sobre o perfil do revisor, Faria (2018) afirma que “ele deve possuir uma percepção aguçada, capaz de permitir o reconhecimento da identidade e da estrutura do texto, orientando o autor na construção e no aprimoramento do seu trabalho.” (Faria, 2018)

Lemos (2014), alega que o revisor deverá estabelecer limites às modificações que necessitam ser realizadas, modificando somente o necessário, evitando ajustes oriundos de seus caprichos enquanto revisor, por exemplo, trocar uma expressão por outra sinônima. O profissional de revisão deve adotar como prática a dúvida, para que sempre exista a suspeita de possíveis estranhezas a serem encontradas nos textos. (Lemos, 2014).

Segundo Guedes (2013) é de responsabilidade dos profissionais do texto em sua formação procurar adquirir as habilidades linguísticas e agregá-las, com o tempo, ao seu perfil. A autora afirma que o revisor deve também se inteirar da revisão através da internet “buscando cursos de informática que os habilitem a editar textos com propriedade nos softwares de edição de textos utilizados em larga escala” sendo também, necessário o estudo de manuais de padronização de textos e a constante atualização em língua portuguesa. (Guedes, 2013)

### **3.3 Práticas diárias para futuros revisores**

Dentre suas práticas diárias, o revisor poderá dividir um texto em duas etapas, a revisão primária e a revisão secundária. A primeira destina-se na preparação do texto, com a ordenação de parágrafos e capítulos. Já a segunda etapa, é focada nas expressões verbais, inteligibilidade textual, sintaxe e elucidação das ideias. O revisor deverá efetuar no mínimo duas leituras, comparar o texto revisado com o original e ficar atento a cronologia e datas. (Cândido et al., 2011)

A revisão deverá ser feita com seriedade, organização, dedicação e concentração, sendo necessário estar em um local com boa iluminação e uma mesa ampla. Além disso, é preciso que o revisor tenha sempre em mãos alguns instrumentos de trabalho como canetas esferográficas e hidrográficas, lápis, marcadores de texto, vários dicionários e livros de referências. (Cândido et al., 2011)

Quanto mais preparo tiver o revisor, mais “catástrofes” poderão ser evitadas, sem mencionar o aprimoramento que se obtém na apresentação gráfica. Em resumo, a vivência profissional do revisor poderá influir tanto na forma quanto no conteúdo da publicação. (NETO, 2017, p.58).

Para Oliveira (2016), o revisor deve inicialmente especificar se vai revisar, a tarefa a ser executada, pela clareza ou pela elegância segundo os objetivos do autor. Para a autora é preciso determinar como vai proceder a tarefa de revisar, quais são os traços do texto que irá examinar e o número de passos do processo.

É indispensável estar em constante aprendizado, pois o profissional de revisão textual deve estar atento a mudanças que acontecem na língua, principalmente as que estão relacionadas à ortografia. (Lemos, 2014)

Para Cândido et al.(2011, p.108) “Um bom profissional qualificado continua seus estudos e aprimoramentos até o final de sua vida.”.

### **3.4 Importância do revisor de texto**

Diversos fatores são determinantes para que um texto seja bem sucedido e possa ser publicado. Um dos elementos mais importantes nesse processo é a revisão textual e o profissional que atua e a torna possível, trabalhando positivamente e extensivamente no produto final.

Antes de passar o texto ao revisor, com certeza o autor do texto original já leu e releu seu trabalho muitas vezes. O termo revisão de texto implica em uma nova leitura para o revisor textual, mais minuciosa, ao fato de que o profissional estará atento a inúmeros detalhes aos quais o autor, às vezes, não dá atenção. Para Neto (2017, p.58) o papel do revisor de textos é de fundamental importância no caminho existente entre o texto original até sua concretização, quando há preocupação do cliente (o editor ou o próprio autor) com a qualidade do material publicado. O autor também afirma que “qualquer autor, por melhor que seja, comete erros, emite conceitos incoerentes, é repetitivo, fica cego às vezes a coisas absurdas que o seu texto contém” e por este motivo, a figura do revisor se torna imprescindível.”.

Para Oliveira (2016), “a revisão de textos é uma atividade muito importante no dia a dia das pessoas, seja na esfera privada, seja na esfera pública, embora algumas vezes não lhe sejam dados o valor e a visibilidade merecidos.

Segundo Faria (2018) o revisor é aquele que geralmente é lembrado somente quando algo dá errado em um texto. O autor ainda destaca que com certeza o revisor de texto será cobrado pelos erros, por menor que sejam, e que dificilmente alguém atribuirá a boa correção textual e fluidez de um bom texto ao revisor. Oliveira (2016) aponta que o revisor de texto é visto por alguns escritores, como um profissional que deveria apenas corrigir os erros gramaticais.

#### **4 METODOLOGIA**

A metodologia a subsidiar este trabalho é a pesquisa bibliográfica com revisão de literatura, através de publicações impressas e publicações online, realizadas a partir de uma busca nos sites de pesquisa Dialnet, JURN, CAPES e Google Acadêmico. Para isso, foi desenvolvido um levantamento do que já foi dito acerca da revisão de texto, as atribuições do profissional revisor de texto, e a importância dessa profissão.

Para efetuar a pesquisa, busquei definir o conceito de revisão de texto e caracterizar as atribuições do profissional de revisão de texto, mostrando a importância e um breve histórico dessa profissão. Por fim, busquei investigar o perfil do profissional de revisão de texto e as práticas exercidas pelo profissional que atua na área.

Durante a busca por publicações que tratassem sobre o conceito de revisão de texto, recorri aos estudos de ABNT (2002), Andrea e Ribeiro (2010), Barros e Ignácio (2017), Brasil (1997), Guedes (2013), além de Oliveira (2007). Fiz ainda uso das pesquisas de Cândido et al.(2011), Coelho e Antunes (2010), Ferreira e Dias (2015) e Lemos (2017) para abordar sobre as atribuições do profissional de revisão de texto e histórico da profissão. Com relação ao perfil atual do revisor textual recorri aos estudos de Faria (2018), Fontes (2017), Ribeiro (2015) e Rosa e Gonçalves (2013). Para abordar as práticas diárias para futuros revisores e a importância do profissional de texto, fiz uso das pesquisas de Neto (2017) e Oliveira (2016).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão linguística, muitas vezes comparada a questões gramaticais e ortográficas, é apenas uma das diversas modalidades na revisão de um texto. O dinamismo da atividade de revisão de texto transita entre a precisão gramatico-linguística que o texto deprecia, e a maleabilidade indispensável para manter a essência e a alteridade do que está sendo revisado.

É necessário que o texto escrito chegue a seu leitor de forma clara e objetiva para que ele seja compreendido. Dessa forma, faz-se necessário o trabalho do revisor de texto que deverá estar apto para atuar em textos de diversos gêneros e de diferentes áreas. O trabalho do profissional de revisão textual não pode ser limitado ao domínio linguístico-gramatical, pois é ele que preserva o estilo do autor ao mesmo tempo que garante clareza à mensagem a qual pretende ser transmitida ao leitor. Dentre suas diversas atribuições, o revisor atua como mediador entre o autor e o público alvo.

O papel do revisor textual se torna cada vez mais importante em todas as áreas que se trabalha com texto. É este profissional que corrige não apenas os formatos construídos fora das normas padrão, mas também busca manter a função comunicacional do texto para que o leitor receba a mensagem com a maior efetividade possível. O processo de revisão textual pode ser explorado como um integrante da edição do texto, através das considerações que permeiam as decisões do revisor durante seu trabalho.

Atualmente, a sociedade ainda adota uma conduta normativista na modalidade escrita, o que torna o papel do revisor de texto fundamental. Nesse contexto, a capacitação e formação profissional do revisor tende a crescer, e conseqüentemente o aumento de cursos que tem como proposta formação de profissionais habilitados para tal função.

O revisor de texto deve sentir-se seguro em relação a seus conhecimentos não somente para detectar problemas mas também, para oferecer soluções.

Dessa forma, é importante que o profissional da área tenha uma formação específica na área de revisão de textos além do comprometimento aos estudos que competem ao revisor.

Diante dessas considerações, o presente artigo mostrou as atribuições, o perfil do profissional do texto e sua importância para a sociedade. A formação e a atuação do profissional revisor de textos requerem empenho e apropriação do profissional do que lhe é demandado.

## REFERÊNCIAS

ANDREA, Carlos F.B.d'; RIBEIRO, Ana Elisa. **Retextualizar e reescrever, editar e revisar: Reflexões sobre a produção de textos e as redes de produção editorial**. Veredas online, Atemática 1/2010, p.64-74. Disponível em:< <https://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2010/08/ARTIGO-5.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6025: informação e documentação – Revisão de originais e provas**. Rio de Janeiro, 2002b.  
BARROS, Ev'Ângela B. R.; IGNÁCIO, Daniella L.D.R. **Revisão, edição e preparação de textos: o desafio profissional de novos cenários de atuação**. Cadernos Espuc.2017. Disponível em:< <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/16528>>. Acesso em 05/07/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1997. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

CÂNDIDO, Glaucia V.; CASTRO, Joana D. B.; RANGEL, Aracelly, R.L.; BORGES, Regina M. **Mercado de trabalho para o revisor de texto: um estudo no polo educacional do ensino superior de Anápolis**. Revista Plurais. 2011. Disponível em:< <https://pt.scribd.com/document/125658875/MERCADO-DE-TRABALHO-PARA-O-REVISOR-DE-TEXTO-UM-ESTUDO-NO-POLO-EDUCACIONAL-DO-ENSINO-SUPERIOR-DE-ANAPOLIS>>. Acesso em 20/09/2020.

COELHO, Sueli Maria; ANTUNES, Leandra Batista. **Revisão textual: Para além da revisão linguística**. SCRIPTA, Belo Horizonte, v.14, n. 26, p. 205-224, 1º sem. 2010. Disponível em:<

[https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/7586/1/ARTIGO\\_Revis%C3%A3oTextualAI%C3%A9m.pdf](https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/7586/1/ARTIGO_Revis%C3%A3oTextualAI%C3%A9m.pdf)>. Acesso em 02/11/2020.

FARIA, Janice Christina Amorim. **Revisor de textos: um profissional invisível?** 2018. Disponível em:< [periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/download/17582/13300](http://periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/download/17582/13300)>. Acesso em 12/06/2020.

FERREIRA, Helena Maria; DIAS, Francieli Aparecida. **O processo de revisão de textos: uma análise de práticas realizadas por alunos do curso de Letras.** Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez.2015. Disponível em:< <http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/0113.pdf>>. Acesso em 20/05/2020.

FONTES, Flávia Maurício da Rocha. **Desafios do revisor: o uso de tecnologias em revisão e tradução.** Cadernos Cespuc. 2017. Disponível em:< <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/14583>>. Acesso em 05/09/2020.

GUEDES, Letícia Figueiredo. **Revisão de textos: conceituação, o papel do revisor textual e perspectivas do profissional do texto.** Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. 2013. Disponível em:< [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7265/1/2013\\_LeticiaFigueiredoGuedes.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7265/1/2013_LeticiaFigueiredoGuedes.pdf)>. Acesso em 20/05/2020.

LEMOS, Mayara Espíndola. **A relevância do trabalho do revisor de textos: Um estudo para além da revisão linguístico-gramatical.** Pelotas: 2014. Disponível em:< <https://wp.ufpel.edu.br/rrt/files/2017/10/A-relev%C3%A2ncia-do-trabalho-do-revisor-de-textos.pdf>>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

LEMOS, Mayara Espíndola. **Fundamentos à prática de revisão de textos.** Porto Alegre: Consultor Editorial. 2017.

NETO, Aristides Coelho. **Além da Revisão: critérios para revisão textual.** 3 ed. Brasília: Editora Senac-DF, 2017.

OLIVEIRA, Risoleide Rosa Freire de. **Um olhar dialógico sobre a atividade de revisão de textos escritos: entrelaçando dizeres e fazeres.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte: 2007. Disponível em:< <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/16265>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

OLIVEIRA, Risoleide **Rosa Freire de. Revisão de textos da prática à teoria.** Natal,RN: EDUFRRN, 2016.

RIBEIRO, Sandra Rocha. **A profissão do revisor de texto: suas leis e seu lugar na sociedade.** Revele, Belo Horizonte, n.9, p.52-62, out. 2015. Disponível em:<<http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/revele/article/view/9692>>. Acesso em 01 de novembro de 2020.

ROSA; GONÇALVES, 213. **A revisão de textos.** Revista Letras Raras. Vol 2, Nº2.2013. Disponível em:<[https://www.researchgate.net/publication/334687401\\_A\\_revisao\\_de\\_textos](https://www.researchgate.net/publication/334687401_A_revisao_de_textos)>. Acesso em 19 de agosto de 2020.